

Conhecendo o **PET-Saúde**

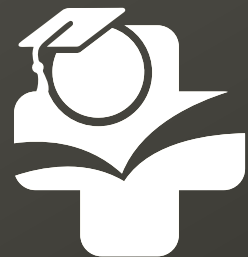
Descrição do Programa
de Educação pelo
Trabalho para a Saúde



PET-Saúde

Conhecendo o **PET-Saúde**

Descrição do Programa
de Educação pelo
Trabalho para a Saúde



PET-Saúde



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Esta produção foi desenvolvida com o financiamento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS) e apoio do CNPq, no âmbito da Chamada CNPq/Decit/Sectics/MS de Avaliações de Políticas, Programas, Projetos e Ações em Saúde n.º 28/2024.

1ª edição – 2026 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Departamento de Gestão da Educação na Saúde
Coordenação-Geral de Integração Ensino-Serviço-Comunidade
Esplanada dos Ministérios, bloco O, 9º andar
CEP: 70005-900 – Brasília/DF
Site: www.saude.gov.br/sgtes
E-mail: cgesc@saude.gov.br

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
Departamento de Ciência e Tecnologia
Coordenação-Geral de Evidências e Pesquisa em Saúde
Coordenação de Evidências em Saúde
SRTVN 701, PO 700, 5º andar
CEP: 70.719-040 - Brasília/DF

Coordenação da pesquisa:

Ana Cecília de Almeida
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenação técnica geral:

Emille Cordeiro Sampaio

Coordenação de Comunicação SGTES:

Juliana Lima
Priscilla Leonel

Elaboração de texto:

Ana Cecília de Almeida
Cristiana Tristão Rodrigues
Lucas Adriano Silva

Colaboração:

Caio Moraes de Alcântara Barbosa
Charles Gomes da Silva
Michelle Márcia Viana Martins

Sabrina Mosca Chaves
Willian Fernandes Luna

Revisão técnica:

Débora Figueredo da Silva
Janainna Nogueira da Silva
José Rodrigues Freire Filho
Mirian Dias dos Santos Nascimento
Sabrina Mosca Chaves
Willian Fernandes Luna

Revisão textual:

Carlos Henrique Guimarães Ribeiro

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, 3º andar, sala 356-A
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7791
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva
Revisão textual: Khamila Silva
Design editorial: Eduardo Albuquerque

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia.

Conhecendo o PET-Saúde : descrição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2026.

29 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/conhecendo_pet_saude.pdf

ISBN 978-85-334-2938-3

1. Estratégias de saúde nacionais. 2. Gestão em saúde. 3. Pessoal da saúde. I. Título.

CDU 331.108.2:614

Catálogo na fonte Bibliotecário: Delano de Aquino Silva – CRB 1/1993 – Editora MS/CGDI – OS 2025/0528

Título para indexação:

Getting to know PET-Saúde: a description of the Education through Work for Health Program (PET-Saúde)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ESF – Estratégia Saúde da Família

Fnepass – Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde

IES – Instituições de Educação Superior

MEC – Ministério da Educação

MS – Ministério da Saúde

PET-Saúde – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Pneps – Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

ProJovem – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

Promed – Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nas Escolas de Medicina

Projeto IDA – Integração Docente-Assistencial

Projeto UNI – Uma Nova Iniciativa

Pró-Saúde – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde

RAS – Redes de Atenção à Saúde

Seidigi – Secretaria de Informação e Saúde Digital

SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

SIG-PET-Saúde – Sistema de Informações Gerenciais do PET-Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

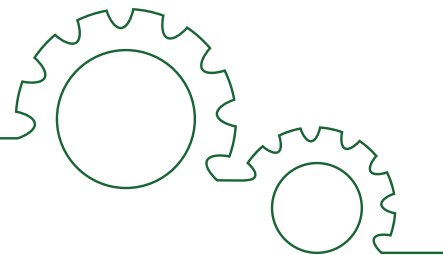
VER-SUS – Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde

VS – Vigilância em Saúde

SUMÁRIO

Apresentação	5
Marco Legal	7
Diretrizes	9
Público-alvo	10
Agentes Implementadores	13
Responsabilidades dos Entes Federativos	16
PET-Saúde: reorientação da formação profissional em saúde	18
Contexto histórico das principais ações de reorientação da formação profissional em saúde (1980 a 2024)	19
Objetivos gerais	21
Objetivos específicos do PET-Saúde	22
Como o PET-Saúde foi desenhado para atender seus objetivos?	23
Editais PET-Saúde	25
Documentos e links importantes	26
Referências	27





APRESENTAÇÃO

O que é o PET-Saúde?

Iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação, coordenado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde.

Qual é o objetivo?

Fortalecer a formação em saúde no Brasil, por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade.

Como é executado?

Por meio da inserção de estudantes nos serviços do SUS e em territórios.

Como é a atuação?

Cria experiências colaborativas e interprofissionais entre estudantes, professores e profissionais da saúde, inspirado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Pneps).

Quem são os envolvidos?

Instituição de Educação Superior, públicas ou privadas sem fins lucrativos, secretarias de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal.

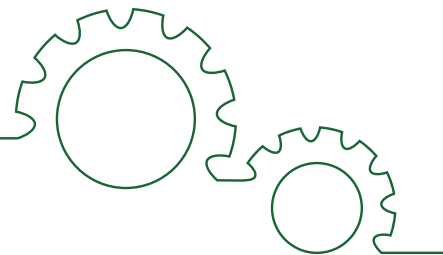
Quais os benefícios?

Estudantes e docentes vivenciam o cotidiano do SUS e atuam em territórios específicos, desenvolvendo habilidades práticas alinhadas às realidades locais e às necessidades das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Profissionais de saúde têm a oportunidade de se aproximar das instituições de educação superior, possibilitando a educação permanente e inovações no SUS.

Desde quando?

Existe desde 2007, com o primeiro edital lançado em 2008.

Esta Cartilha descreve **os pressupostos, as diretrizes e o desenho do PET-Saúde**, contribuindo para a compreensão de sua importância estratégica e orientando o desenvolvimento do Estudo de Avaliabilidade do programa.



Marco Legal

 Base normativa	 Instituição em 2007	 Normas
Um conjunto de normas orienta a criação, a estruturação e a evolução do programa, assegurando legitimidade e sustentabilidade na execução do PET-Saúde.	Embora tenha sido criado em 2007 pela Portaria Interministerial MS/MEC n.º 1.507, foi atualizado em 2010 pelas Portarias n.º 421 e n.º 422, que estabelecem as bases atuais do programa.	Estabelecem os princípios, as diretrizes e as responsabilidades institucionais, para que o PET-Saúde se adapte às necessidades dos territórios e às mudanças nas políticas públicas de saúde e educação.

2008

O PET-Saúde foi **reformulado** para se alinhar à Lei n.º 11.129/2005. Ano também de lançamento do primeiro edital com foco na saúde da família.

2010

Reformulação normativa do programa com a publicação das Portarias Interministeriais n.º 421 e n.º 422.

Portaria n.º 421

Organizou o PET-Saúde em **grupos tutoriais** compostos por estudantes, tutores e preceptores, atuando em áreas estratégicas do SUS

Portaria n.º 422

Definiu critérios de participação, atribuições institucionais, carga horária, gestão de bolsas e diretrizes técnico-administrativas, estabelecendo os parâmetros operacionais do programa.

Atualizações? SEMPRE!

Em 2023, houve ampliação da participação social.

Portaria n.º 1.328/2023 (interdisciplinaridade): amplia a participação para cursos de todas as áreas do conhecimento alinhados às temáticas prioritárias.

Portaria n.º 1.329/2023 (vínculo entre universidade, serviço e território): permite que a sociedade civil seja representada pelos orientadores de serviço.

Compromisso interinstitucional: mudanças são fundamentais!



Atualizações normativas **fortalecem a colaboração entre MS e MEC** e passam a **destacar o papel estratégico de consolidação das ações** do PET-Saúde

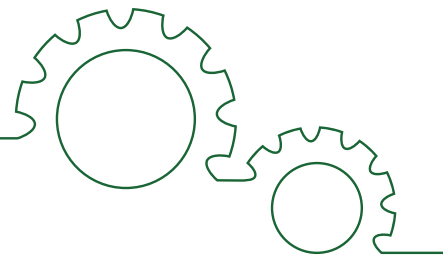
O aprimoramento contínuo demonstra a busca por uma **formação mais territorializada, interprofissional e sensível às realidades do SUS**, dialogando o programa com as demandas concretas da população e dos serviços de saúde.

Fundamentos pedagógicos e vínculos com o Pró-Saúde

A necessidade de inserir os estudantes em cenários reais de prática exige que o programa alinhe-se às propostas de **reorientação curricular** que enfatizam a integralidade do cuidado, interprofissionalidade e a democratização do saber.

O marco legal do PET-Saúde baseia-se na **reorientação da formação** em saúde, rompendo com o modelo tradicional de ensino.

Conecta-se às diretrizes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) de 2005, compartilhando os princípios voltados ao trabalho em equipe e à valorização do SUS como campo formativo.



Diretrizes

O que o PET-Saúde visa?	Integração	Educação pelo trabalho	Interprofissionalidade
	Conectar formação e serviço em saúde.	Valorizar experiências práticas, reconhecendo o trabalho como base do aprendizado e o serviço como local de formação.	Estimular formação em equipe, com foco no trabalho colaborativo entre diferentes profissionais, desenvolvendo competências compartilhadas.
De que forma?	Conectando estudantes, tutores, profissionais e usuários do SUS, transformando o ensino e o cuidado, com foco na realidade local e nos territórios.	Desenvolvendo ações nos territórios que unem diferentes profissionais, que atendem às necessidades sociais da população em saúde.	Melhorando a integralidade do cuidado, elemento central para a qualidade da atenção à saúde.
O que o PET-Saúde visa?	Vinculação às Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Equidade e valorização da diversidade	Protagonismo dos sujeitos
	Conectar as atividades do programa às Redes de Atenção à Saúde (RAS)	Valorizar a diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e cultural.	Dar papel ativo a estudantes, trabalhadores e gestores nos processos de formação.
De que forma?	Fortalecendo a ligação entre formação, cuidado e território, promovendo Educação Permanente em Saúde (EPS) e resolução das necessidades locais.	Com ações para reduzir desigualdades em saúde e construir formação inclusiva.	Reconhecendo a autonomia e os saberes dos indivíduos, promovendo formação crítica e participativa que valoriza o diálogo entre diferentes experiências.

Público-alvo

O **PET-Saúde** conecta **pessoas** e **instituições que atuam na formação em saúde**, integrando-as aos serviços públicos de saúde.

Seu público-alvo abrange:

Atores que participam **diretamente** das atividades do programa



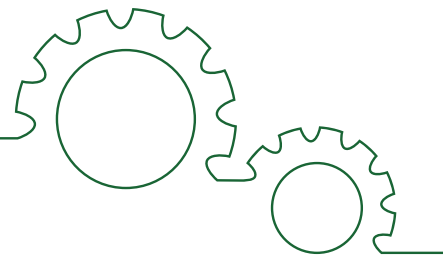
Estudantes, tutores, preceptores, gestores e orientadores de serviço

Atores que se beneficiam **indiretamente** da melhoria da atenção à saúde



Usuários do SUS

Instituição de Educação Superior, secretarias de saúde e demais componentes do **Sistema Único de Saúde**, como unidades de saúde, hospitais e profissionais, também são atores centrais, pois viabilizam a **formação em serviço e a construção coletiva do cuidado em saúde**.



Público-alvo direto do PET-Saúde

Estudantes de graduação

(bolsistas e voluntários): participam de ações nos territórios e serviços do SUS, vivenciando práticas interprofissionais e territoriais de atenção à saúde.

Docentes universitários

(tutores): promovem a integração teoria-prática e fortalecem suas habilidades pedagógicas ao atuar no SUS.

Preceptores

(trabalhadores do SUS): permitem o compartilhamento de experiências e saberes do trabalho cotidiano.

Gestores do SUS

(municipais, estaduais e do Distrito Federal): fortalecem as ações intersetoriais no território.

Orientadores de serviço (trabalhadores do SUS):

representa a sociedade civil organizada e promove a integração com a comunidade.



Público-alvo indireto do PET-Saúde

Usuários do SUS: embora não sejam participantes formais das ações, participam indiretamente do processo ao interagir com os profissionais em formação recebendo cuidados mais qualificados e humanizados.



Fonte: elaboração própria com base em Ferreira¹, Brasil^{2,3} e Moraes⁴.



Instituição de Educação Superior (IES) públicas e privadas sem fins lucrativos

São responsáveis pela coordenação acadêmica dos projetos do PET-Saúde e dos grupos tutoriais formados por tutores, preceptores e estudantes. Conectam ensino, serviço e comunidade, inserindo estudantes nos serviços do SUS e desenvolvendo atividades de formação, pesquisa e extensão que qualificam os processos formativos e as práticas em saúde.



Secretarias de saúde

Atuam como cogestoras do PET-Saúde com as IES. Selecionam preceptores, disponibilizam os serviços como campo de prática e alinham as ações do projeto às necessidades do SUS no território. Apoiam as atividades e participam do acompanhamento e da avaliação dos resultados.



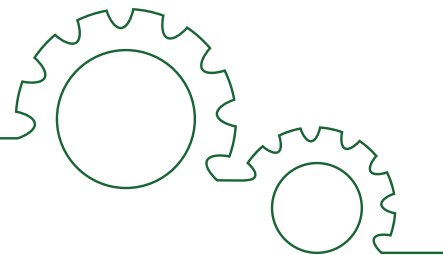
Sistema Único de Saúde (SUS)

Oferece espaços reais de prática que possibilitam a formação pelo trabalho.

Proporciona vivências reais que ampliam a compreensão da realidade local.

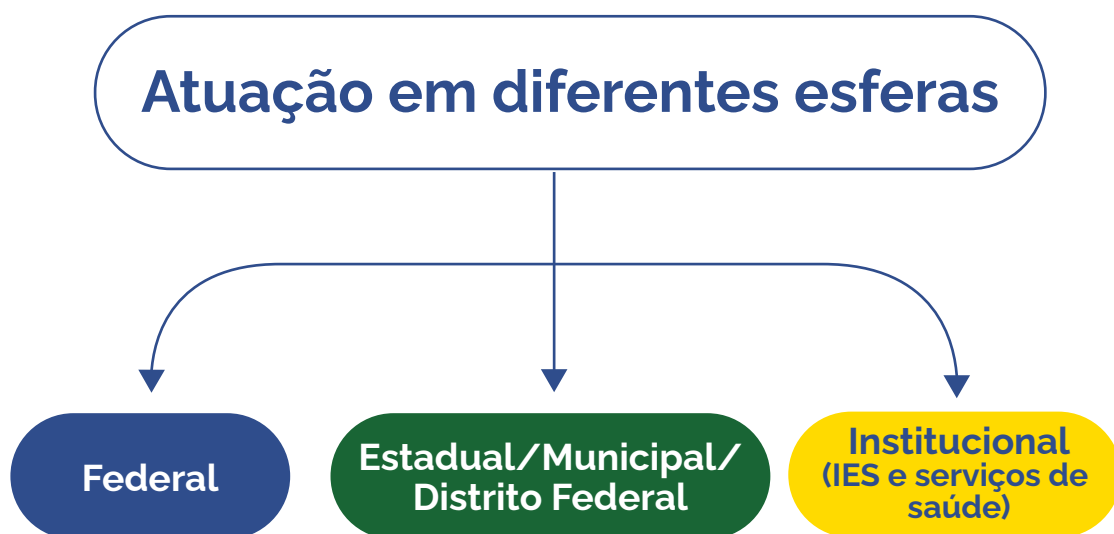
Os profissionais de saúde que atuam nesses serviços, como médicos e enfermeiros, exercem o papel de preceptores, promovendo uma formação ética, crítica e comprometida.

Fonte: elaboração própria com base em Ferreira¹, Brasil^{2,3} e Moraes⁴.



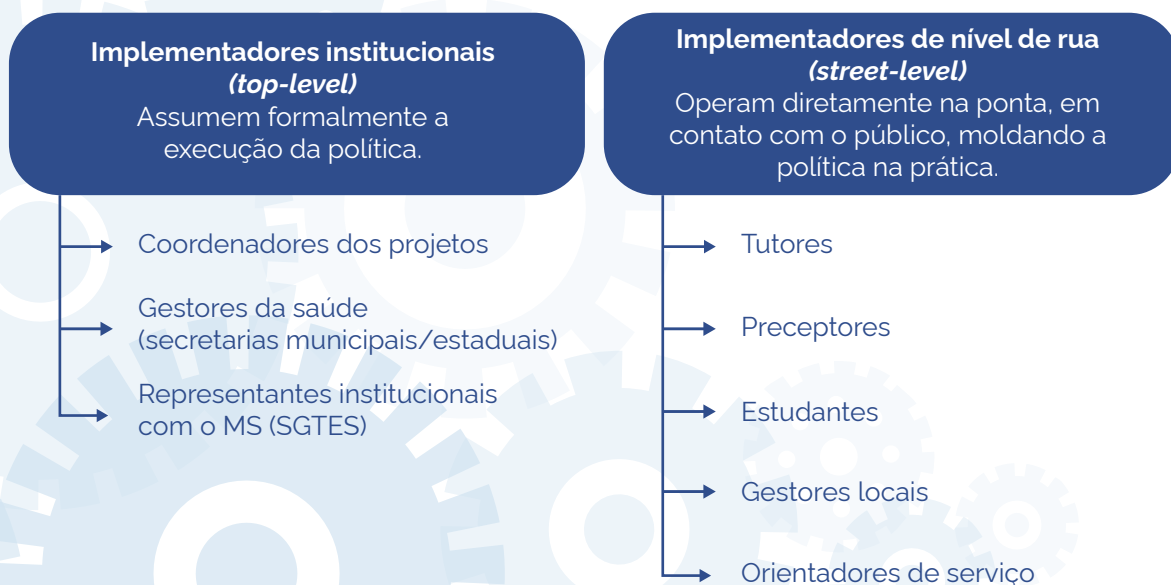
Agentes Implementadores

São responsáveis pela **gestão, execução e acompanhamento** das ações do PET-Saúde, garantindo sua articulação com **os princípios do SUS**.



Sua função é promover a **integração ensino-serviço-comunidade**, assegurando a coerência entre **formação profissional** e **necessidades do território**.

Tipos de agentes implementadores



Funções dos agentes implementadores:

Ministério da Saúde (MS)

Responsabilidade técnico-administrativa pela execução do PET-Saúde.

Ministério da Educação (MEC)

Fornecer apoio às políticas formativas; articula com IES; realiza o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Secretarias de Saúde

Realiza a execução local; indicação de preceptores; articulação de unidades como cenários de prática; apoio e proposição de projetos.

Instituições de Ensino Superior (IES)

Propõe e executa projetos; designação de tutores; articula ensino-serviço; fornece apoio pedagógico.

Tutores acadêmicos (docentes)

Função de supervisão docente-assistencial, desenvolvida em campo, dirigida aos profissionais de nível superior com vínculo universitário que exerçam papel de orientadores de referência para os profissionais e/ou estudantes de que trata o Programa para padronizar com a legislação vigente do Programa.

Preceptores (profissionais do SUS)

Supervisão por área específica de atuação ou de especialidade profissional, dirigida aos profissionais de saúde.

Preceptores (profissionais do SUS)

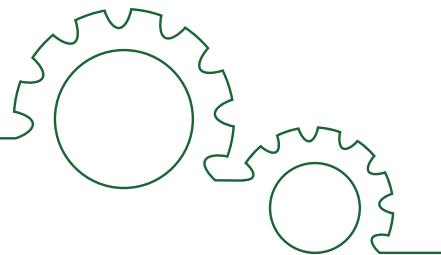
Supervisão por área específica de atuação ou de especialidade profissional, dirigida aos profissionais de saúde.

Estudantes bolsistas

Vivência em serviço e atividades de pesquisa, sob orientação do tutor e do preceptor, visando à produção e à disseminação de conhecimento relevante na área da saúde e às atividades de iniciação ao trabalho.

Orientadores de serviço

Contribuir para o acompanhamento das atividades do PET-Saúde, avaliando resultados e propondo melhorias, além de atuar como mediador entre as instituições de saúde e a população, identificando necessidades locais e construindo soluções conjuntas.



SUS como agente implementador do PET-Saúde

O **SUS** pode ser entendido como um agente implementador do PET-Saúde, mas não porque existe um "órgão SUS" separado que execute o programa: o SUS é a própria rede de serviços onde a ação acontece.

Sem a participação ativa dos serviços SUS, o PET-Saúde seria apenas uma bolsa acadêmica, sem impacto real na qualificação do cuidado. Por isso se diz que o "SUS implementa", pois ele entrega a parte prática, garante tutoria e incorpora as mudanças que o PET-Saúde se propõe a produzir.



Responsabilidades dos Entes Federativos

Quem faz o PET-Saúde



Papel da Esfera Federal: onde tudo começa



Quem?
MS + MEC

Faz o quê?

A esfera federal desenha o caminho.

- Coordena nacionalmente o programa.
- Elabora os editais.
- Repassa os recursos.
- Define diretrizes político-pedagógicas.

Papel das Esferas Estadual, Municipal e Distrital: onde tudo acontece



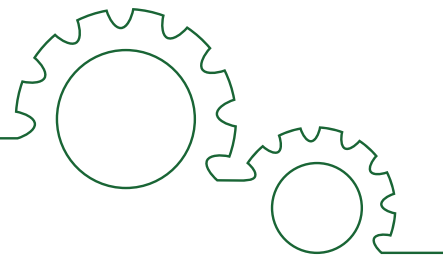
Quem?
Secretarias estaduais, municipais e distrital de saúde

Faz o quê?

Estados, municípios e o Distrito Federal dão vida ao PET-Saúde em cada território.

- Implementam o programa localmente.
- Integram ensino, serviço e comunidade.
- Oferecem cenários de prática.
- Acompanham os grupos PET.

Cada esfera tem sua função e, juntas, transformam a formação em saúde no Brasil.



Ministério da Saúde (MS)

- Coordenar nacionalmente o programa (via SGTES).
- Elaborar editais nacionais.
- Definir diretrizes temáticas e prioridades.
- Repassar recursos financeiros (bolsas e custeio).
- Monitorar e avaliar o programa.
- Articular IES e serviços de saúde.
- Produzir e divulgar materiais técnicos e pedagógicos.

Ministério da Educação (MEC)

- Definir temas prioritários e diretrizes político-pedagógicas.
- Selecionar propostas institucionais.
- Fomentar a integração ensino-serviço.
- Apoiar a formação interprofissional e equitativa.
- Estimular a Educação Permanente em Saúde.

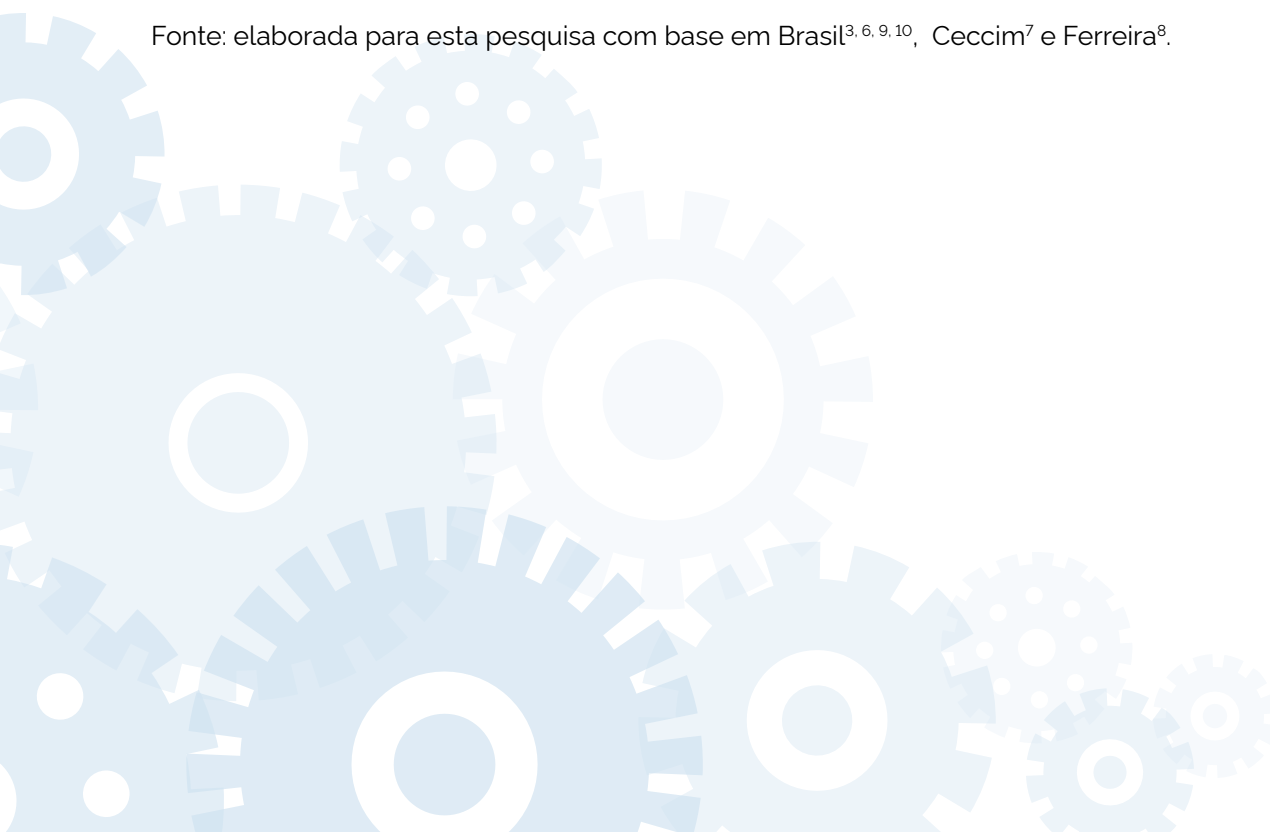
Atribuições Conjuntas (MS + MEC)

- Apoiar a formulação das diretrizes pedagógicas.
- Articular com as DCNs.
- Estimular a integração currículo-SUS.
- Participar da definição dos temas prioritários.
- Apoiar tecnicamente a análise das propostas.
- Promover a convergência entre políticas educacionais e de saúde.

Secretarias de Saúde (estaduais, municipais e DF)

- Corresponsabilizar-se pela execução local.
- Disponibilizar serviços como cenários de prática.
- Indicar e acompanhar preceptores.
- Apoiar a articulação entre IES, serviços e comunidade.
- Participar da definição de temas prioritários.
- Apoiar institucionalmente os grupos PET-Saúde.

Fonte: elaborada para esta pesquisa com base em Brasil^{3, 6, 9, 10}, Ceccim⁷ e Ferreira⁸.



PET-Saúde: reorientação da formação profissional em saúde

Capítulo 1

A distância entre
universidade e comunidade



Nas décadas de 1980 e 1990, surgiram experiências inovadoras que aproximavam a formação universitária dos serviços de saúde e da realidade da população. Traziam um novo olhar sobre o ensino na saúde.

Capítulo 2

O marco institucional



Em 2003, a criação da **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)** estruturou esse movimento. A partir daí, políticas começaram a ser desenhadas para **reorientar a formação** profissional no setor.

Capítulo 3

Um nome para
esse processo



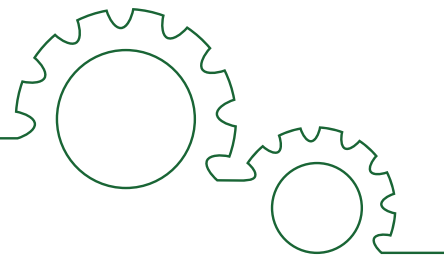
Esse percurso foi **denominado na literatura** como Política Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde [13], [14], no qual o **PET-Saúde** tornou-se um de seus instrumentos mais expressivos.

Capítulo Final

Compreender para fortalecer



Entender o **PET-Saúde** requer revisitar esse percurso histórico, que reúne experiências pioneiras, avanços institucionais e o compromisso com uma formação crítica, ética e alinhada às necessidades reais da população brasileira.



Contexto histórico das principais ações de reorientação da formação profissional em saúde (1980 a 2024)

Constituição Federal e criação do SUS

1988/1990

Desde a Constituição Federal de 1988 e a criação do SUS em 1990, a **formação de profissionais para o setor público de saúde** tem sido uma **prioridade**. Já nas primeiras Conferências Nacionais de Saúde, apontava-se a necessidade de **mudanças na graduação** para os cursos de saúde e de **integração entre ensino e serviço**.

Projeto IDA

1980

O **Projeto Integração e-Assistencial (IDA)** foi outra iniciativa importante. Desenvolvido nos anos 1980, propôs a **inserção precoce de estudantes** em unidades de atenção primária, promovendo o **contato direto com os serviços de saúde**. Apesar de seus avanços, o projeto apresentou **limitações**: baixa participação docente, segmentação das ações e pouco impacto nos currículos.

Projetos UNI

1991

Nos anos 1990, o **Projeto Uma Nova Iniciativa (UNI)**, com foco na **formação multiprofissional** e na **aproximação dos estudantes da realidade social**, incluía **estágios obrigatórios** em comunidades e o **fortalecimento de disciplinas** voltadas aos **determinantes sociais** da saúde.

Projeto PROMED

2002

Em 2002, o **Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nas Escolas de Medicina (Promed)** foi implementado com o objetivo de promover **alterações pedagógicas** nos cursos de medicina. A proposta envolvia a **reformulação curricular** com base em três eixos fundamentais:

- Teoria.
- Abordagem pedagógica.
- Cenários de prática.

Essas ações buscavam alinhar a formação médica às necessidades concretas do SUS, fortalecendo o compromisso social da universidade.

Continua

Conclusão



Pró-Saúde I

2005

Em 2005, foi criado o **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde)**, com o objetivo de promover mudanças nos processos de **formação, produção de conhecimento e prestação de serviços em saúde**. Inicialmente, o programa contemplava **apenas os cursos de medicina, enfermagem e odontologia**, já integrados à Estratégia Saúde da Família (ESF).

Pró-Saúde II

2007

Em 2007, com o **Pró-Saúde II**, a iniciativa foi **ampliada para todos os cursos** da área da saúde, exigindo das instituições de ensino superior a apresentação de **projetos integrados**. O foco estava na **abordagem integral** do processo saúde-doença e na **inserção dos estudantes** em contextos reais de cuidado.

PET-Saúde

2007

O PET-Saúde foi uma **estratégia de continuidade** do Pró-Saúde. O programa passou a conceder **bolsas** aos tutores acadêmicos, preceptores, residentes e estudantes, incentivando diretamente o **envolvimento dos profissionais** no ensino. O objetivo do **apoio financeiro** foi **valorizar e engajar os trabalhadores da saúde e os orientadores dos estudantes**.

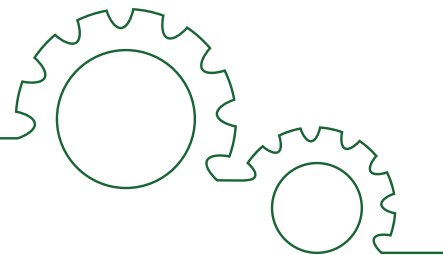
PET-Saúde

2010

Em 2010, o PET-Saúde foi **ampliado** e passou a atuar para além da Estratégia Saúde da Família (ESF), incorporando **novas áreas** da saúde e reforçando o compromisso com a **interdisciplinaridade** e a **formação integral**.

Destaques da ampliação:

- **Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.**
- Valorização da **vivência da realidade** como **processo formativo**.
- Inserção da **pesquisa** como ferramenta de reconhecimento das necessidades dos serviços e da população.
- **Expansão para outros cursos** da área da saúde, buscando **profissionais preparados para atuar na Atenção Básica (AB) do SUS**.



Objetivos gerais

O PET-Saúde é um instrumento estratégico para a **qualificação de profissionais** da saúde e para a **iniciação ao trabalho** de estudantes dos cursos de graduação da área da saúde no SUS.

Seus **principais objetivos** são:



Promover a **integração** entre ensino, serviço e comunidade.

Estimular a **capacitação docente** com foco na realidade do SUS.



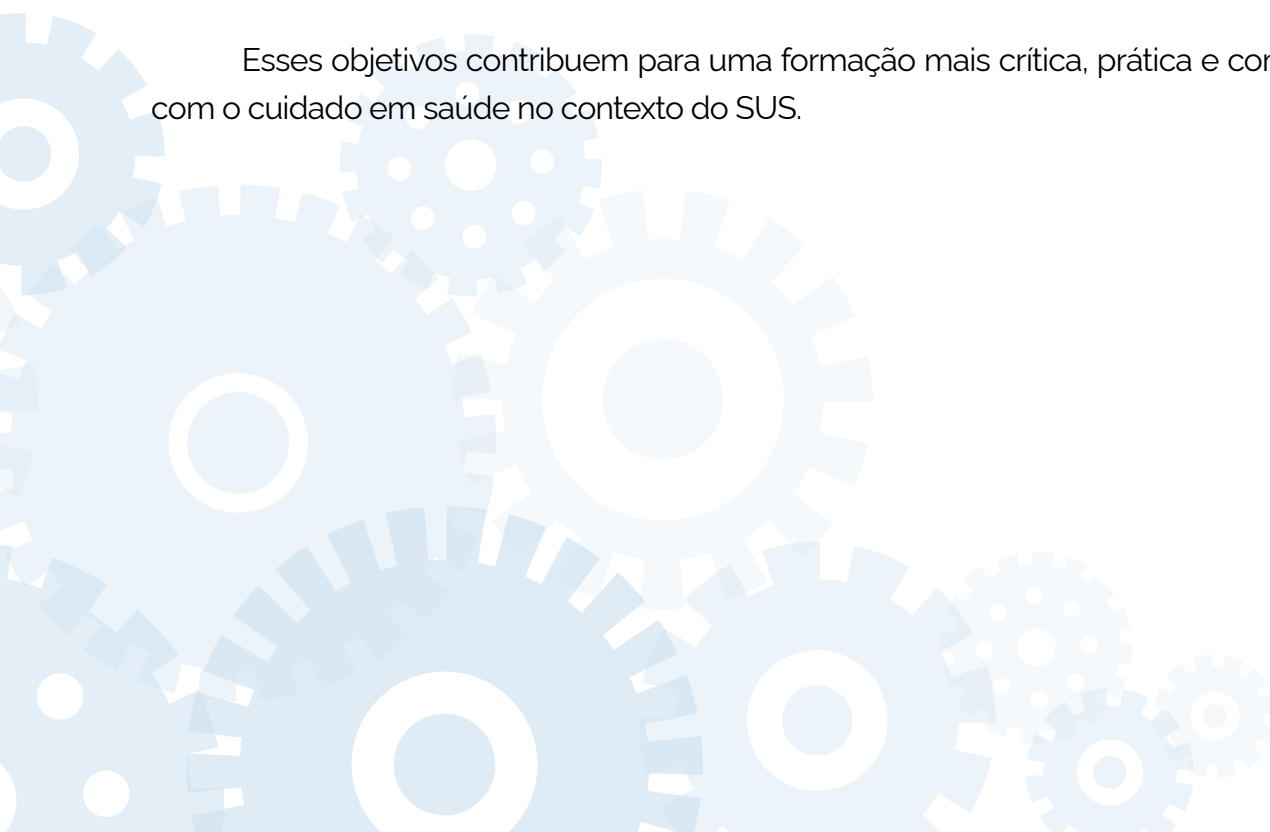
Fortalecer a **aprendizagem** por meio de **tutoria**.



Fomentar a **produção acadêmica** vinculada às necessidades dos territórios.



Esses objetivos contribuem para uma formação mais crítica, prática e comprometida com o cuidado em saúde no contexto do SUS.



Objetivos específicos do PET-Saúde

Possibilitar que o Ministério da Saúde cumpra seu papel constitucional de ordenador da formação de profissionais de saúde por meio da indução e do apoio ao desenvolvimento dos processos formativos necessários em todo o País, de acordo com características sociais e regionais.

Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado pelo MEC.

Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar.

Contribuir para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde.

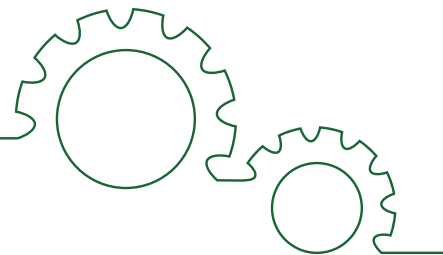


Contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País.

Sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o **adequado enfrentamento** das diferentes **realidades de vida e de saúde** da população brasileira.

Induzir o provimento e favorecer a fixação de profissionais de saúde capazes de promover a qualificação da atenção à saúde em todo o território nacional.

Fomentar a articulação **ensino-serviço-comunidade na área da saúde**.



Como o PET-Saúde foi desenhado para atender seus objetivos?



O PET-Saúde foi estruturado como estratégia de **integração** entre **ensino**, **serviço** e **comunidade**, por meio de editais temáticos que apoiam projetos articulados com as **necessidades dos territórios** e das **políticas públicas de saúde**.

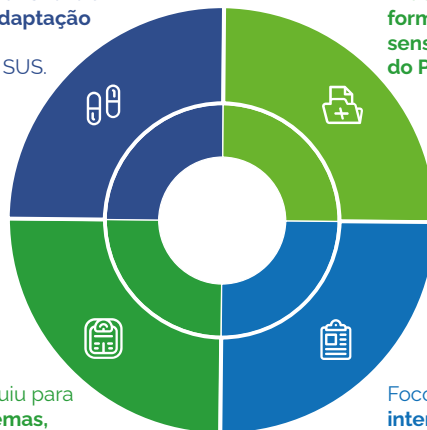
As ações do programa envolvem:



Essa estrutura busca fortalecer a formação em saúde no contexto do SUS, contribuindo para a qualificação da atenção e o desenvolvimento regional.

Caráter adaptativo dos editais

A **evolução dos editais** revela a **capacidade de adaptação** do PET-Saúde às transformações do SUS.



O objetivo é manter o foco na **formação crítica, integrada e sensível às realidades do País**.

Cada edital contribuiu para incorporar novos **temas, métodos e atores** à formação profissional em saúde.

Foco recente: **interprofissionalidade, gestão e tecnologia** (2018–2025).



2018: Edital n.º 9/2018 – PET-Saúde/Interprofissionalidade, foco na **educação interprofissional e no trabalho colaborativo em saúde**.



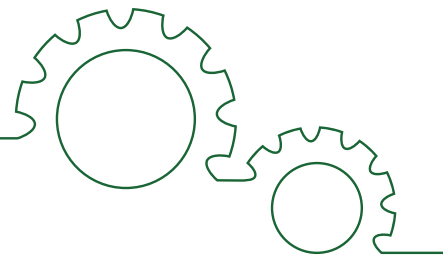
2022: Edital n.º 10/2022 – PET-Saúde/Gestão e Assistência, foco em **formação para gestão em saúde pública**.



2024: Edital n.º 10/2022 – PET-Saúde/Equidade, foco no **cuidado humanizado e sensível às diversidades sociais**.



2025: Edital n.º 1/2025 – PET-Saúde/Informação e Saúde Digital (PET Saúde/I&SD) foco na **formação e educação permanente voltadas ao SUS, considerando a equidade e a efetividade nos processos de transformação digital no SUS e em conformidade com o Programa SUS Digital**.



Editais PET-Saúde

Período de vigência	Foco temático	Priorização de projetos voltados para...
2008-2011	Saúde da Família	Atenção primária à Saúde.
2010-2011 e 2013-2015	Vigilância em Saúde	Promoção, proteção e prevenção em saúde.
2011-2012	Saúde Mental	Formação de estudantes nas áreas de Saúde Mental e de transtornos associados ao uso de álcool e outras drogas.
2012-2014	Integração entre os programas PRÓ-Saúde e PET-Saúde	Temas relacionadas aos objetivos do PRÓ-Saúde.
2013-2015	Redes de Atenção à Saúde	Redes cuidados (deficiência, questões crônicas, urgência, psicossocial etc.).
2016-2018	GraduaSUS	Reorientação do perfil do egresso, revisão das matrizes curriculares e dos projetos pedagógicos.
2018-2020	Interprofissionalidade	Colaboração interprofissional, trabalho em equipe e integralidade do cuidado.
2022-2024	Gestão e Assistência	Formação de profissionais de saúde nas áreas de gestão e assistência.
2024-2026	Equidade	Cuidado humanizado, inclusivo e sensível às realidades da população.
2025-2027	Informação e Saúde Digital	Promoção da transformação digital e do uso responsável de dados.

Fonte: elaboração própria.

Documentos e links importantes

Site do PET-Saúde

No site consta as principais informações sobre o PET-Saúde.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>

Notícias PET-Saúde

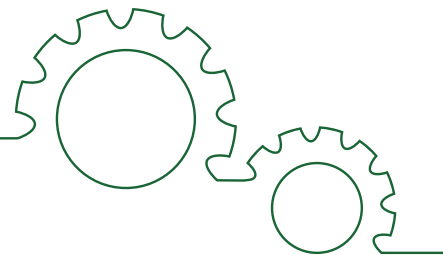
Aqui, você acompanha a divulgação de editais e resultados de chamadas públicas relacionados ao PET-Saúde

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>

Para mais informações sobre o PET-Saúde acesse:

<https://www.instagram.com/ippdsufv?igsh=MTNmbHJxcm9ibDRnbw>

https://open.spotify.com/show/1HEyZFMaz3rOzfVrsKwV45?si=T4qzSMSPQCWwwze_BsxjFQ

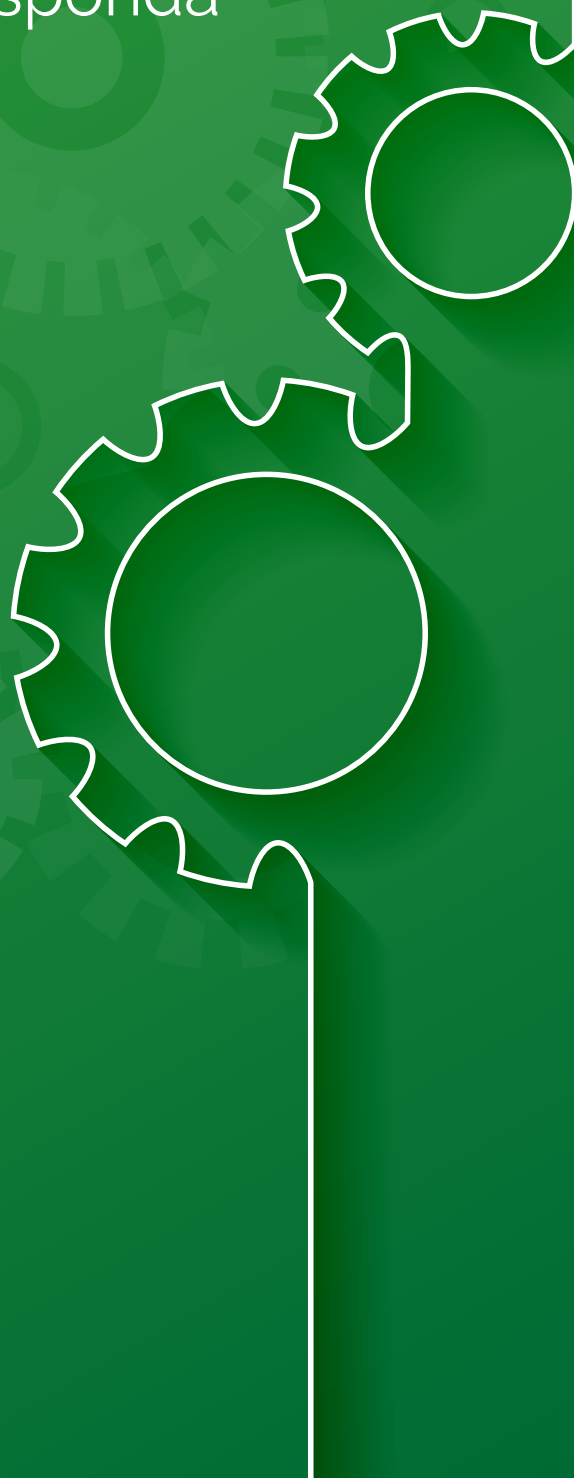


Referências

1. FERREIRA, Valéria Silveira *et al.* PET-Saúde: uma experiência prática de integração ensino-serviço-comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 147-151, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000300021>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde**: um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS. Brasília, DF: MS, 2018. Disponível em: https://bvs-ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/panorama_edicao_pet_saude_graduasus.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **As contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade para a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil**. Brasília, DF: MS, 2021.
4. MORAIS, Isabel Ferreira de; MEDEIROS, Sandra Mara de. PET-Saúde Interprofissionalidade: contribuições, barreiras e sustentabilidade da Educação Interprofissional. **Interface: Comunicação, Saúde e Educação**, v. 27, e220319, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.220319>.
5. MAGNAGO, C.; FRANÇA, T.; BELISÁRIO, S. A.; SANTOS, M. R. dos. PET-Saúde/GraduaSUS na visão de atores do serviço e do ensino: contribuições, limites e sugestões. **Saúde em debate**, v. 43, p. 24-39, ago. 2019. N. especial. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S102>.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **PET-Saúde**: equidade. 11. ed. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: <https://petsaude.org.br/sobre/sobre-a-11-edicao-do-pet-saude>. Acesso em: 15 out. 2025.
7. CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.
8. FERREIRA, Valéria Silveira *et al.* PET-Saúde: uma experiência prática de integração ensino-serviço-comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 147-151, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000300021>.
9. BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 mar. 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. Acesso em: 15 out. 2025.
10. BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 422, de 3 de março de 2010. Estabelece diretrizes para a execução do PET-Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 42, p. 51-52, 4 mar. 2010.

**Conte-nos o que
pensa sobre esta
publicação.**

Clique aqui e responda
a pesquisa.





Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.s.saude.gov.br



PET-Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

